



EDITAL

Nº 691/XI-4º/2016-17

(Fórum Municipal da Cultura)

EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Torno público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de fevereiro de 2017 da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 16 de fevereiro de 2017, a Assembleia Municipal aprovou a seguinte Moção/Deliberação:

MOÇÃO/DELIBERAÇÃO

No dia 20 de janeiro de 2017, no Teatro Municipal Joaquim Benite, reuniu-se pela primeira vez o Fórum Municipal da Cultura de Almada, no qual participaram perto de duas centenas de representantes de mais de seis dezenas de entidades culturais – estruturas de criação e produção em diferentes domínios culturais, escolas do ensino público e cooperativo, universidades seniores, associações culturais, de artistas plásticos, de intervenção cívica, grupos etnográficos, coros, tunas académicas, criadores, produtores, artistas e investigadores.

A dinâmica cultural de Almada tem raízes profundas na longa e rica tradição associativa da região, florescente durante a primeira República, resistente ao longo da ditadura e vibrante na Revolução de Abril. Mais do que uma relação de proximidade, reciprocidade e parceria, revelam-se ténues as fronteiras entre o movimento cultural, associativo e autárquico. É sobretudo no trabalho conjunto entre criadores, grupos, associações e autarquias que reside muito do êxito do concelho não apenas ao nível cultural, mas também social e cívico.

Almada é hoje, reconhecidamente, uma referência cultural à escala nacional e internacional. São diversas, múltiplas e significativas as realizações nos vários domínios artísticos e culturais que têm lugar no concelho, assegurando uma ampla criação e fruição das artes performativas e plásticas, um extenso debate e intervenção em torno da salvaguarda e valorização do património material e imaterial, uma democrática construção da memória coletiva, uma intensa vivência e apropriação das tradições locais, uma efetiva promoção do livro e da leitura.

Estas realizações têm contribuído para a formação de públicos exigentes, críticos e reflexivos, mas sobretudo para a produção e reprodução de uma comunidade artística e cultural que se distingue pela sua extensão, maturidade, criatividade e inovação. As práticas culturais em Almada destacam-se pela sua diversificação, ecletismo, multi e transdisciplinaridade, mas



EDITAL

Nº 691

sobretudo pela participação, interação e cooperação de múltiplos atores. Estes criadores, investigadores e pensadores, através de uma intensa intervenção no seio da comunidade educativa, que integram, estimulam, desde a infância e ao longo de toda a vida, o gosto pela arte e a cultura e promovem o espírito crítico e a formação integral, garantindo que a experiência da criação e intervenção cultural seja generalizada e intrínseca à vida comunitária. O lema do Fórum Municipal da Cultura de Almada, “Pensar, Criar e Desenvolver em Conjunto”, traduz os objetivos estratégicos propostos pela autarquia aos agentes culturais: assegurar uma ampla, perene e consequente participação dos agentes culturais no desenvolvimento da política cultural local; envolver e comprometer os agentes culturais na promoção da democracia cultural, assegurando o acesso universal à criação e fruição cultural, o reconhecimento da função social da cultura e de todas as formas de expressão e criação cultural; promover o trabalho colaborativo em rede, diversificando, estruturando e qualificando as parcerias entre a autarquia e os agentes culturais; potenciar o debate e difusão de posições conjuntas sobre o papel da cultura na sociedade almadense e nas suas interdependências com a nacional e internacional.

Conceber um instrumento de diagnóstico, planeamento e monitorização da estratégia municipal de promoção e desenvolvimento das artes e da cultura – a Carta Cultural de Almada –, com uma ampla, perene e consequente participação dos agentes culturais do concelho integra o Plano de Atividades para 2017. Esta intenção vai ao encontro dos princípios plasmados na Agenda 21 da Cultura (2004) ou na Carta das Cidades Educadoras (2004), movimentos e redes nas quais o município desempenha um destacado papel.

Os princípios e estratégias pugnados pelos movimentos supracitados, comumente inspirados na Declaração Universal dos Direitos do Homem de 1948 e no Pacto Internacional dos Direitos Económicos, Sociais e Culturais de 1966, emergem como um referencial consistente, coerente e convergente com as linhas de orientação municipal, esclarecendo e definindo o papel específico da cidade nestas áreas de intervenção.

Sustentando-se num alargado consenso global em torno da relação de reciprocidade entre a promoção da cultura e a construção da cidade democrática e inclusiva, esta proposta assume como prioridade municipal a implementação de instrumentos que garantam a construção participada de um projeto cultural e formativo eficaz e co existencial que assegure uma existência intelectual, afetiva e moral satisfatória.



EDITAL

Nº 691

Estes consensos encontram expressão local, conforme se verifica no amplo debate promovido nas duas edições do Congresso Almada em torno da relação entre cultura, desenvolvimento individual, social e territorial. Em ambos os fóruns foram valorizados os recursos humanos, organizacionais e físicos existentes no concelho para promover oportunidades de fruição e criação cultural, mas também para potenciar a formação integral do individuo, a produção de conhecimento, a inclusão e coesão social.

É por tudo o exposto, que os eleitos na Assembleia Municipal de Almada reunidos a 16 e 17 de fevereiro de 2017, delibera:

1. Saudar e apoiar vivamente a iniciativa da Câmara Municipal de Almada de promover a criação do Fórum Municipal da Cultura de Almada, junto dos agentes culturais almadenses.
2. Sublinhar a importância de uma decisão final favorável à proposta apresentada pela Câmara Municipal de Almada, por parte dos representantes de mais de seis dezenas de entidades culturais, tendo em consideração que essa decisão potenciará a participação dos agentes culturais no desenvolvimento da política cultural local; envolverá e comprometerá os agentes culturais na promoção da democracia cultural, assegurando o acesso universal à criação e fruição cultural, o reconhecimento da função social da cultura e de todas as formas de expressão e criação cultural; promoverá o trabalho colaborativo em rede, diversificando, estruturando e qualificando as parcerias entre a autarquia e os agentes culturais; potenciará o debate e difusão de posições conjuntas sobre o papel da cultura na sociedade almadense e nas suas interdependências com a nacional e internacional.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 17 de fevereiro de 2017

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)